



**PRODUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO EM VÍDEO
SOBRE OS SUCESSOS, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS
NA LUTA CONTRA A MALÁRIA
EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

**Termos de referência e pedido de cotação
para um consultor ou uma empresa de produção**

Contexto

Durante a última década (2005 - 2015), São Tomé e Príncipe tem feito progressos notáveis na luta contra o paludismo, com o apoio dos seus parceiros de desenvolvimento, incluindo o PNUD e o Fundo Global. A implementação de planos estratégicos sucessivos (2001-2010 e 2012-2016) trouxe mudanças epidemiológicas significativas no país. Em particular, o número de casos notificados diminuiu 90% entre 2001 e 2015. Em Janeiro de 2016, pela terceira vez, o país recebeu o Prêmio de Excelência da Aliança de Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) para meta alcançada número de desenvolvimento do Milênio 6 sobre a malária. Na verdade, o país tem revertido com sucesso a incidência de paludismo em 2015.

É neste contexto que o Centro Nacional de Educação em Saúde (CNES) em colaboração com a Luta Nacional Contra o Programa o Paludismo (PNLP) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) pretende produzir um documentário em vídeo sobre a luta contra o paludismo em São Tomé e Príncipe.

JUSTIFICAÇÃO

A produção deste documentário em vídeo é justificada em primeiro lugar, pela necessidade de divulgar a nível nacional, regional e internacional, o notável sucesso da luta contra o paludismo em São Tomé e Príncipe. Na verdade, eles permanecem largamente desconhecidos para o público em geral e até mesmo alguns parceiros de desenvolvimento.

Dito isto, o documentário também tem como objetivo destacar os desafios actuais desta luta que merecem ser publicados. Com efeito, toda a população santomense continua a ser exposta ao paludismo, tal como indicado pela distribuição do parasita e o vector da doença. Existem também algumas diferenças na incidência do paludismo entre os bairros. O país portanto ainda não conseguiu eliminar o paludismo.

Além disso, o risco de uma reversão da tendência permanece. De facto, a incidência de picos sazonais continua a ser reportada. O número muito baixo de casos de paludismo faz com que uma parcela da população que não aceite o serviço de pulverização residual ou o uso dos mosquiteiros.

Finalmente, enquanto os ganhos na luta contra o paludismo precisa ser consolidado e a perspectiva da diminuição do financiamento externo de que depende esta luta, é cada vez mais real. Isto põe em causa a sustentabilidade destas realizações.

OBJETIVO GERAL

O objetivo do documentário é de criar um vídeo que torne visível e compreensível para o público em geral os sucessos, desafios e lições aprendidas na luta contra o paludismo em São Tomé e Príncipe.

OBJETIVOS

Os objectivos específicos do documentário em vídeo são:

- Publicar o impacto humano da luta contra o paludismo, ou seja, o sucesso na redução da morbilidade e mortalidade devido ao paludismo, e bem-estar da população em geral.
- Capturar as lições apreendidas e o que em 10 anos foi feito sobre a luta contra o paludismo em São Tomé e Príncipe (boas praticas), recolhendo o conhecimento aprendido pelos diferentes intervenientes nesta luta: governo, sociedade civil, técnicos e parceiros financeiros.
- Ser um instrumento de mobilização de recursos, convidando as partes interessadas a continuar a luta para alcançar a eliminação do paludismo, o que ainda não foi alcançado em São Tomé e Príncipe.

CRITÉRIOS ESPERADOS DA QUALIDADE DO PRODUTO

O vídeo deverá atender pelo menos os seguintes critérios:

Em termos de conteúdo:

- O assunto está coberto de uma forma complexa , para permitir que o espectador desenvolva uma compreensão aprofundada
- Os aspectos bem-sucedidos do assunto devem ser cuidadosamente selecionados e utilizados para gerar interesse do espectador
- evitar a transmissão de imagens negativas
- O assunto é tratado de uma forma que capta a atenção do espectador
- As informações fornecidas são corretas, precisas e verificáveis
- Fontes de informação oral ou escrita identificadas
- Textos e titulação legível e adequada
- Os créditos são incluídos
- As legendas são utilizadas quando necessário

Em termos de formato:

- Duração: 5 minutos no máximo
- O ritmo do documentário irá manter o interesse do espectador
- Não há imagem ou segmento que permanece estática por muito tempo
- Clipes são apenas o tempo suficiente para esclarecer um argumento ou informação
- O modelo é adaptado para o conteúdo
- O conteúdo contém uma sequência
- O nível de ruído é igual em todo o documentário
- As vozes são audíveis
- A música de fundo não interfere com a narrativa
- A música de fundo é adequado ao assunto
- O som corresponde à imagem
- As imagens são claras e não se movem
- As imagens correspondem a narração ou locução
- A iluminação não seja nem muito brilhante nem muito escura para permitir ver as imagens
- O vídeos devem eer em formato HD

ACTIVIDADES DO CONSULTOR OU DA EMPRESA DE PRODUÇÃO

Sob a supervisão do CNES (veja abaixo), o Consultor ou a empresa de produção irá identificar, organizar e conduzir todas as atividades necessárias para a produção do documentário, incluindo:

- O desenvolvimento do plano de implementação e produção do vídeo documentário
- A busca de informações, análise de documentos, entrevistas com os intervenientes relacionados
- Elaboração do roteiro do documentário de acordo com os critérios de qualidade definidos acima
- O recrutamento de técnicos necessários para a produção do documental (por exemplo, câmara)
- O acesso ao material e equipamento para recolher e processar as imagens e os sons e fazer a sua edição final, de acordo com critérios de qualidade acima
- O acesso aos locais de filme. O transporte será da responsabilidade do consultor ou da empresa
- A rodagem, a gravação da narração e a edição final

SUPERVISÃO DA CONSULTORIA

A produção do documentário em vídeo será feita sob a supervisão do CNES, em colaboração com o PNLP e do PNUD.

Consultor ou a empresa de produção informará regularmente a equipe CNES, do PNLP e do PNUD sobre o progresso da produção do documentário. Orientação, mudanças e ajustes podem ser feitos pelas três instituições antes da versão final do documentário.

CNES, em colaboração com o PNLP e PNUD darão apoio ao Consultor ou à Empresa em matéria de documentos, informações/registros e acesso aos intervenientes.

CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO

Consultor ou a empresa de produção deverá entregar o produto acabado para CNES até 10 de julho de 2017.

LUGAR DE CONSULTA

Espera-se que o documentário inclua sequências de vídeo na ilha de Príncipe, que está perto da fase de pré-eliminação do paludismo, além daquelas na ilha de São Tomé (capital e alguns distritos fora da capital).

PERFIL CONSULTOR OU PRODUÇÃO DA EMPRESA

Qualificações e experiência exigidas:

- Formação e / ou qualificações em multimédia, comunicação e ou jornalismo

- Experiência mínima de 3 anos comprovada, em comunicação e ou jornalismo
- Experiência comprovada na produção de documentários em vídeo (mais valia para o vídeo no domínio da saúde) - apresentar o trabalho / vídeos produzidos em formato digital.

Competências Principais:

- Capacidade de incorporar os valores e padrões das Nações Unidas
- Sensibilidade e flexibilidade com respeito a diferenças de cultura, sexo, religião, "raça", nacionalidade e idade

Competências Funcionais:

- Reconhece e responde adequadamente às ideias, interesses e preocupações e necessidades do cliente
- Capacidade de inovação em termos de ideias e abordagens para situações difíceis ou novas
- Capacidade de trabalhar com prazos apertados para executar as tarefas necessárias a tempo
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Facilidades em comunicação interpessoal
- Reconhecimento da exigência no trabalho escrito (estrutura, o formato, o layout)
- Língua Portuguesa falada e escrita

PROCESSO DE CANDIDATURA

Remeter o CV, exemplos de produção e cotação (estimativa financeira) até ao dia 14 de junho as 17h30 ao Projeto Fundo Global, no Escritório do PNUD em São Tomé e Príncipe.